

O outro era ele mesmo  
Muitos outros que eles são  
Que surgiam a esmo  
Dentro da mesma dição

Vozes da alma desse Fernando  
Que brotavam em aluvião  
Como que desafogando  
Toda sua inspiração

De um fez-se diversos  
Porque muitos já o era  
Sendo tantos os versos  
De uma única quimera

Ser em si e ser só  
Ser em todos, ser maior  
Ser da moenda a mó  
Mastigando seu melhor  
Depurador mór  
Desatando seu nó.

Antológicas página 52